

ANSIEDADE ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisca Thalia Uchoa Chaves¹
Carolina Maria De Lima Carvalho²

RESUMO

Ingressar no ensino superior é um dos principais objetivos na vida dos jovens, e neste período há modificações no estilo de vida contribuindo para o aumento do número de casos de ansiedade e depressão afetando a qualidade de vida. Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura, cuja questão de pesquisa é: o que dizem os estudos constantes em literatura especializada sobre a relação entre ansiedade e Ensino Médio? A fim de alcançar uma discussão que desse conta de responder o problema elaborado, foram filtrados artigos com texto completo que dialogassem com o tema, disponíveis em língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos, obtendo um total de 6 artigos. Analisou-se, pois, como os artigos de cada grupo temático contribuem para se alcançar uma visão multifacetada a respeito da ansiedade em alunos do Ensino Médio. Os dados analisados permitem considerar que a etapa do Ensino Médio, especialmente o processo do vestibular, pode causar diversos sentimentos entre os alunos, como medo, angústia, euforia, preocupação excessiva, o que possibilita elevar os níveis de ansiedade dos discentes. Notou-se a prevalência de ansiedade patológica no sexo feminino, em alunos de séries mais avançadas e que estão em cursinhos preparatórios por maior quantidade de tempo. É notório o quão a população jovem, em específico os adolescentes em fase pré-vestibular, sofre com tal problema, o que realça a necessidade de mais estudos sobre o tema, para que, assim, sejam ofertadas possibilidades de intervenções para melhoria dos sintomas.

Palavras-chave: ANSIEDADE VESTIBULAR ENSINO MÉDIO .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
thalya573@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
carolinacarvalho@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura, cuja questão de pesquisa é: o que dizem os estudos constantes em literatura especializada sobre a relação entre ansiedade e Ensino Médio? A respeito da temática sobre a qual se centra esta investigação, é importante considerar que o fim do Ensino Médio representa relevantes mudanças no estilo de vida dos alunos, um importante aumento do excesso de estresse e ansiedade, entre outras psicopatologias importantes. Devido ao nível de competitividade do vestibular, cobranças externas e pessoais, o estudante pode desenvolver, nesse período, sintomas de ansiedade patológica, o que pode afetar negativamente seu desempenho.

A ansiedade é caracterizada como um comportamento natural a uma situação ou suspeita de ameaça detectada pelo corpo, consistindo, portanto, em um processo fisiológico dos seres humanos. Guimarães (2014), reforçando essa posição, explica que a ansiedade é representada como um acontecimento natural aos seres humanos, mas pode se tornar patológica quando aumenta excessivamente, o que acaba interferindo na rotina de atividades do sujeito. A literatura especializada, conforme discutida ao longo de nossa pesquisa, permite considerar que a ansiedade entre alunos é algo bem recorrente, sendo prejudicial para suas vidas e desempenho estudantil. O presente estudo, sobre ansiedade em estudantes de Ensino Médio, torna-se relevante ao considerarmos que artigos que possuem tal temática podem contribuir na compreensão dessa psicopatologia e proporcionar a busca por melhorias para esses discentes através da análise dos níveis de ansiedade.

METODOLOGIA

A fim de alcançar uma discussão que desse conta de responder o problema elaborado, foram filtrados artigos com texto completo que dialogassem com o tema e sua delimitação (a saber: ansiedade; ansiedade em discentes do Ensino Médio), disponíveis em língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos. A seleção dos artigos ocorreu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pois está nos proporciona artigo de diversas bases de dados. Fazendo-se uso do Operador Booleano AND, utilizou-se combinações dos seguintes descritores em português a fim de se chegar aos artigos selecionados: “ansiedade”, “Ensino Médio”, “vestibular”. Os critérios de exclusão dos artigos retornados após a aplicação dos descritores foram: artigos fruto de pesquisas realizadas somente com estudantes de graduação e pós, artigos fruto de pesquisas realizadas com sujeitos adultos, artigos cujas temáticas podem ser avaliadas como não compatíveis com a abordada neste estudo. Após a aplicação dos critérios de inclusão (filtros e descritores) e exclusão, chegou-se à delimitação do corpus, que corresponde a 6 artigos. Analisou-se, pois, como os artigos de cada grupo temático contribuem para se alcançar uma visão multifacetada a respeito da ansiedade em alunos do Ensino Médio, que vai da mensuração dos níveis de tal patologia, à discussão das possibilidades de tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as pesquisas na BVS, utilizando as combinações de descritores “ansiedade AND Ensino Médio” e “ansiedade AND vestibular”, foram localizados 13 artigos referentes à primeira combinação e 8 referentes à segunda, sendo, ao total, 2 da base de dados SCIELO, 15 da LILACS, 4 da MEDLINE. Considerando os critérios adotados para inclusão e exclusão, foram delimitados 6 artigos, conforme demonstra a tabela a seguir:



Tabela 1 - Combinação de descritores, base de dados e quantitativo de referências



Fonte: elaboração própria.

Passemos às considerações a respeito do conteúdo de cada artigo analisado. O primeiro artigo possui o seguinte título: Ansiedade de provas em estudantes do Ensino Médio. O objetivo da pesquisa foi analisar o nível de ansiedade de provas escolares em estudantes do Ensino Médio de uma escola pública. Pode-se, constatar que mais da metade dos alunos que participaram apresentaram ansiedade de prova. O sexo feminino teve uma maior porcentagem para ansiedade, em relação à causa do estresse, houve predomínio da autocobrança no desempenho da prova, sentimento de incapacidade e reações psicofisiológicas, destacando-se esses, a partir dados advindas do teste, como os principais estressores que contribuem para a ansiedade nos alunos.

O segundo artigo analisado possui o título: Estresse em estudantes de cursos preparatórios e de graduação em medicina. A literatura teve o objetivo de avaliar a presença de sintomas de estresse em pré-vestibulandos e acadêmicos do curso de medicina, analisando os níveis em que os estudantes se enquadram e como isso impactam na vida deles e no rendimento do vestibular e acadêmico. O referido estudo nos mostra que a maioria dos alunos do curso preparatório apresentaram alta prevalência de estresse, principalmente em fase de resistência e exaustão, podendo levar a outros problemas, e tais problemas podem dificultar o rendimento do aluno.

O título do terceiro artigo é: O imaginário de adolescentes sobre o vestibular: um estudo psicanalítico. Nesse estudo, a desigualdade é observada com um fator causador de insegurança e ansiedade. O estudo conclui que o estudante, por pressões externas, não vive o momento da Ensino Médio, tendo uma extensa preocupação e ansiedade em passar em uma universidade e, em seguida, ansiedade e medo do futuro que, para muitos, só podem seguir dois caminhos, o do sucesso ou o do fracasso.

O título do quarto artigo é: Intervenção para stress e ansiedade em pré-vestibulandos: um estudo piloto. Esse estudo foi elaborado em seis etapas para comparativo entre elas, avaliação inicial, primeira sessão, segunda sessão, terceira sessão, quarta sessão e a fase pós teste. Já na avaliação inicial dos resultados do pré-teste apontou-se que a maioria dos alunos tem sinais de desgaste psicológico, dentre os quais, os principais foram: ansiedade e estresse, mesmo estes apresentando resultados positivos de habilidades sociais.

O quinto artigo possui o título: Adolescentes na fase pré-vestibular: um estudo da ansiedade, hipertensão, fatores antropométricos e hemodinâmicos associados. Nele, buscou-se mostrar a associação de características psicossociais, fatores antropométricos e hemodinâmicos com a ansiedade e com os níveis pressóricos de adolescentes pré-vestibulandos. Nesse cenário, o vestibular demonstrou ser uma etapa complexa para os estudantes, sendo um gerador de ansiedade entre eles.

O sexto e último artigo, cujo título é: Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de pré-vestibular, teve como objetivo medir a prevalência da sintomatologia de transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e avaliar se esta possui relação com fatores sociais, demográficos ou com outras ansiedades, especificamente a ansiedade do contexto de realização de provas. O resultado do instrumento que avaliava a ansiedade relacionado a prova foi alto. Sobre isso, os pesquisadores pontuaram que há indícios que apontam que ansiedade relacionado a provas entre estudantes de pré-vestibular pode ser superior à de outros subgrupos de estudantes.

A tabela a seguir sistematiza os estudos considerados.

Tabela 2 - Dados sobre os artigos selecionados



Fonte: elaboração própria.



Foi observada pouca divergência entre os estudos. Um dos pontos críticos é o fator social, sobre o qual o sexto estudo relata a prevalência de ansiedade entre alunos que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas, associando tal fato às pressões familiares. Supõe-se, no estudo, que alunos advindo de escolas particulares tenham um processo adaptativo mais lento que os de escola pública, tornando os níveis de ansiedades maiores. Já o terceiro artigo considera que a desigualdade social, incidente sobre a realidade de vida de alunos do ensino público, pode acarretar insegurança e medo e, conseqüentemente, resultar em ansiedade patológica, favorecendo a eliminação do vestibular de alunos de instituições de ensino básico e/ou de possível menor qualidade. Avalia-se, portanto, a falta de equivalência entre os resultados a que os estudos chegaram e, consecutivamente, com relação às explicações dadas por eles a respeito da relação ansiedade, Ensino Médio e realidade social.

CONCLUSÕES

Os dados analisados permitem considerar que a etapa do Ensino Médio, especialmente o processo do vestibular, pode causar diversos sentimentos entre os alunos, como medo, angústia, euforia, preocupação excessiva, o que possibilita elevar os níveis de ansiedade dos discentes. Notou-se a prevalência de ansiedade patológica no sexo feminino, em alunos de séries mais avançadas e que estão em cursinhos preparatórios por maior quantidade de tempo. É notório o quão a população jovem, em específico os adolescentes em fase pré-vestibular, sofre com tal problema, o que realça a necessidade de mais estudos sobre o tema, para que, assim, sejam ofertadas possibilidades de intervenções para melhoria dos sintomas.

AGRADECIMENTOS

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pelo fomento a esta pesquisa através do Programa de bolsa PIBIC Unilab, Edital PIBIC/UNILAB edital 04/2019- 01/10/2019 à 30/09/2020.

À orientadora Carolina Maria de Lima Carvalho por todo apoio e dedicação à pesquisa.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, M. F. Depressão, ansiedade, estresse e qualidade de vida de estudantes de universidade pública e privada. São Bernardo do Campo. Universidade metodista de São Paulo. 2014

